



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
21 e segunda-feira 22 de setembro de 2014

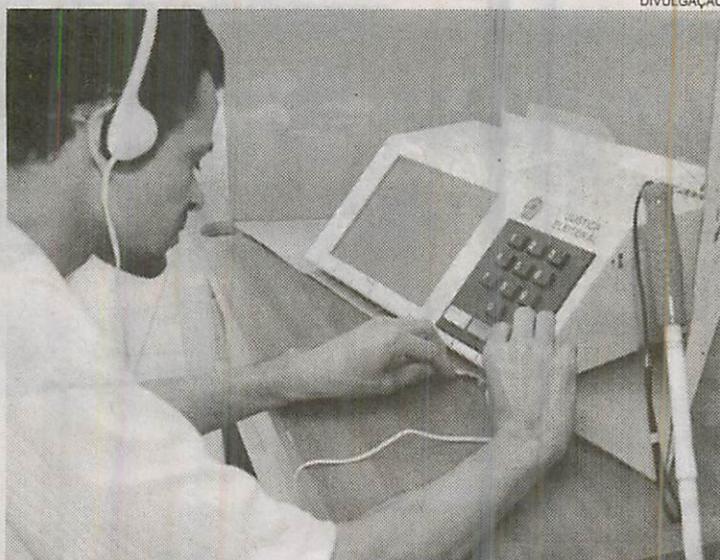
TRE de Sergipe garante acessibilidade a deficientes

Tribunal Regional Eleitoral diz que essas pessoas não terão dificuldades para votar

O Conselho Municipal em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência orienta aos portadores de alguma necessidade especial que observem o local de votação antes do pleito eleitoral, que acontece no dia 05 de outubro, para evitar transtornos.

De acordo com o presidente da entidade, Everton de Jesus Vieira, o Conselho, junto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e o Ministério Público Estadual (MPE), está fazendo um acompanhamento dos locais de votação e estudando as melhores formas possíveis para que seja garantida a acessibilidade ao deficiente.

“Nós, do Conselho, fazemos o acompanhamento das Escolas desde 2010. O TRE inclusive nos solicitou a fazer esse trabalho e nos pediu orientações de como poderiam prestar um melhor serviço para as pessoas com deficiência, para que elas pudessem exercer o direito do voto. Nós orientamos até quais os melhores locais para a disposição das urnas”, disse o presidente do Conselho, Everton de Jesus Vieira.



DIVULGAÇÃO

■ Nas seções em que estejam eleitores com deficiência visual, haverá fones de ouvido para que eles possam votar tranquilamente

sabemos que têm um maior número de deficientes para ver como está sendo feita a votação. O Ministério Público Estadual, na pessoa da promotora Berenice Andrade, está acompanhando toda essa questão e apurando também as denúncias de falta de acessibilidade”, revelou.

atenção especial nas eleições.

• TRE

Segundo informações do TRE, os mais de 20.000 mesários recebem informações e instruções sobre acessibilidade, uma vez que a Justiça Eleitoral há muito vem atuando no sentido de prover acessibilidade aos eleitores com deficiência.

Desde 2010, por exemplo, todos os locais de votação contam com pessoa específica para fazer esse atendimento, permitindo que esses eleitores votem mais rápido e com prioridade. Para 2014, está sendo treinado o pessoal que faz esse atendimento e que estará identificado com uma camisa específica. Nas seções em que haja eleitores com deficiência visual, haverá fones de ouvido para que eles possam votar tranquilamente. Nesse caso, o fone de ouvido estará disponível nas seções em que o eleitor tenha previamente informado à Justiça Eleitoral sua necessidade. O TRE também adquiriu novas cadeiras de rodas para todos

Ele explicou que no dia da eleição, o Conselho estará trabalhando, realizando um tipo de fiscalização nos locais de votação. "Nós vamos até os locais onde



**DE ACORDO COM O
TRE, OS
MAIS DE 20.000
MESÁRIOS RECEBEM
INSTRUÇÕES
SOBRE A
ACESSIBILIDADE**

Everton acredita que não deve haver problemas para os deficientes no pleito, mas os orienta que procurem o Conselho, o TRE ou o MPE, se for tolhido, de alguma forma, o seu direito de votar. "Nós achamos que não irá haver problemas neste sentido, mas se acontecer, eu aconselho que procurem o Ministério Público Estadual, o TRE ou o nosso Conselho. Seria também interessante a visita aos locais de votação, e se não houver condições de acessar, solicitar ao TRE uma mudança de local", ressaltou. Ele completou informando que qualquer dúvida pode ser tirada através do telefone 3179-1364.

• Acessibilidade

No último dia 12 de setembro, foi publicado no site oficial da Procuradoria da República em Sergipe (<http://www.prse.mpf.mp.br/>), na Web, que o Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE) ajuizou 75 ações judiciais para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência aos locais de votação nas eleições. São réus nas ações a União, o Estado de Sergipe e todos os 75 municípios sergipanos.

Em setembro de 2013, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, órgão do MPF responsável pela defesa dos direitos das pessoas, já havia expedido recomendação aos prefeitos de todos os municípios sergipanos para que realizassem reformas nos locais de votação, a fim de garantir a acessibilidade plena às pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, idosas ou que necessitem de

os Cartórios.

Outras ações que o TRE/SE desenvolve visando a acessibilidade se iniciam no ano anterior ao das eleições e se referem a vitórias dos locais de votação e solitações aos responsáveis pelos locais para que os adequem. Existe, inclusive, uma regulamentação específica do Tribunal para essa atividade, da qual constam diversas ações que são desenvolvidas visando a prover acessibilidade.

Foi informado ainda que o TRE tem uma política de inclusão de pessoas com deficiência, sendo que elas votam nas mesmas seções em que a grande maioria dos eleitores não tem essas deficiências.